



**AÇÃO DE EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 IMPACTA NA
FORMAÇÃO DISCENTE – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

***EXTENSION ACTION DURING THE COVID-19 PANDEMIC IMPACTS ON DISCENT
FORMATION - EXPERIENCE REPORT***

Crizane Hackbarth¹

Allan Guimarães Borçato²

Eliziane Luiza Benedetti³

Resumo: A ação de extensão ‘I Webinário da Araucária e Erva-Mate’ foi realizada de forma virtual durante a pandemia da Covid-19 integrando alunos, servidores e comunidade, para difundir conhecimento técnico sobre as duas espécies. O objetivo deste trabalho foi apresentar os impactos que esta ação de extensão teve na formação dos discentes extensionistas envolvidos na organização do evento. O evento foi transmitido virtualmente e contou com cinco palestras proferidas por especialistas da área. Os estudantes participaram ativamente de todas as atividades, sugerindo formas de organização e comunicação com os participantes. Os estudantes extensionistas elaboraram as artes de divulgação, cerimonial, formulários de inscrição e avaliação do evento, bem como interagiram com os participantes e os palestrantes. O evento contou com 534 participantes inscritos de todas as regiões do Brasil e de outros países do Mercosul. Após o evento, os alunos extensionistas foram convidados a responder um formulário de avaliação composto por seis perguntas sobre o impacto que esta ação de extensão teve sobre a sua formação. Os estudantes relataram um impacto positivo em sua formação, como fatores mais impactantes foram citados: a interação com outras pessoas e o senso de organização e aprendizados adquiridos no evento (89 %), trabalho em equipe (78 %) e a superação de limitações pessoais (44 %). As atividades de extensão são de extrema importância para a formação dos alunos, pois fortalecem sua autoestima e os preparam para atuar com a comunidade.

Palavras-chave: Evento Virtual. Pinheiro Brasileiro. Erva-Mate.

¹ Engenheira Agrônoma; Doutora em Produção Vegetal. Professora EBTT de Produção Vegetal no IFSC – *Campus* São Carlos, Santa Catarina, Brasil. Orcid: 0000-0002-3298-4185. E-mail: crizane.hackbarth@ifsc.edu.br

² Engenheiro Civil; Especialista em Educação Profissional e Tecnológica. Professor EBTT de Projetos de Estruturas da Construção Civil no IFSC – *Campus* São Carlos, Santa Catarina, Brasil. Orcid: 0000-0003-3822-2859. E-mail: allan.borcato@ifsc.edu.br

³ Engenheira Agrônoma; Doutora em Solos e Nutrição de Plantas. Professora EBTT de Produção Vegetal no IFSC – *Campus* Canoinhas, Santa Catarina, Brasil. Orcid: 000-0002-4944-3369. E-mail: eliziane.benedetti@ifsc.edu.br

Abstract: *The extension action 'I Webinário da Araucária e Erva-Mate' was carried out virtually during the Covid-19 pandemic, integrating students, civil servants and the community, disseminating technical knowledge about the two species. The objective of this study was to present the impacts that this extension action had in the formation of the nine extension students involved in organization of the event. The event was organized and transmitted virtually, and included five lectures given by specialists in the field. Students actively participated in all activities, suggesting ways of organizing and communicating with participants. Extension students developed the publicity, ceremonial, registration and evaluation forms for the event, as well as interacted with the participants. The event had 534 registered participants, from all regions of Brazil and other Mercosur countries. After the event, extension students were invited to answer an evaluation form on the impact that this extension action had on their formation, consisting of six questions. Students reported a positive impact on their education, and 89 % of them showed the interaction with others, sense of organization and learning as the most impacting factors; teamwork was mentioned by 78 % of students and overcoming personal limitations by 44 %. Extension activities are extremely important for the training of students, strengthen their self-esteem, and prepare them to work with the community.*

Keywords: *Virtual Event. Brazilian Pine. Yerba Mate.*

Introdução

A extensão faz parte da formação profissional cidadã e se credencia cada vez mais junto à sociedade como espaço que promove e produz tanto a informação quanto o conhecimento. Além disso, é prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população (SCHEIDEMANTEL *et al.*, 2004). Apesar de ser incluída no tripé ensino-pesquisa-extensão, nem sempre as atividades de extensão recebem das instituições de ensino a devida importância e reconhecimento. Por vezes, também, não é possível às instituições de ensino atenderem toda a população nos ambientes acadêmicos, pois além da falta de espaço, a própria comunidade não tem condições de estar presente nesses ambientes (DUARTE, 2014).

Desta forma, a realização de ações de extensão em ambientes virtuais possibilita um maior alcance de público, indo além das barreiras físicas institucionais, temporais e territoriais, especialmente quando se trata de promover a expansão do conhecimento. No contexto atual,

devido à pandemia do novo coronavírus (causada pelo vírus SARS-CoV-2) intensificou-se e ressaltou-se a importância da utilização das tecnologias no cotidiano das pessoas, incluindo-se nisto uma nova forma de promover ações de extensão. As instituições de ensino tiveram que readequar, num curto espaço de tempo, não somente as atividades de extensão, mas também as de ensino e pesquisa para serem realizadas de forma remota.

O impacto de uma mudança tão brusca e repentina, certamente poderá ser melhor mensurada num futuro próximo. Porém, adequar-se a este cenário atual é fundamental, sendo necessário manter o contato com os estudantes, envolvê-los em outras atividades, propiciar o seu contato com a comunidade, mesmo que, de maneira virtual, essas atividades poderão contribuir para a formação dos estudantes. A extensão contribui para a geração de novos conhecimentos, de forma interdisciplinar, por meio de suas ações, o que possibilita aos estudantes uma formação cidadã e profissional (SANTOS, 2012).

A ação de extensão apresentada neste trabalho difundiu com a comunidade conhecimento científico sobre formas de manejo e técnicas de produção das espécies Araucária (*Araucaria angustifolia*) e Erva-Mate (*Ilex paraguariensis*), atendendo à demanda de pessoas de diversos lugares, especialmente, do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas espécies são importantes na região Sul do Brasil pelo fato de serem exploradas economicamente e por serem nativas da região. A ação de extensão propiciou momentos de encontros entre professores, servidores, estudantes e comunidade, tão importante diante da situação de distanciamento social ocasionada pela pandemia da Covid-19, e também foi um momento formativo para os alunos extensionistas. Este trabalho teve por objetivo apresentar os impactos da ação de extensão 'I Webinário da Araucária e Erva-Mate' na formação dos discentes extensionistas envolvidos na organização do evento.

Metodologia

A ação de extensão intitulada de I Webinário da Araucária e da Erva-Mate foi composta por cinco palestras sobre o tema. A organização do Webinário teve a participação ativa de nove discentes dos Cursos Técnico Integrado e Técnico Subsequente em Agropecuária, do IFSC *Campus* São Carlos e do Curso Superior em Agronomia, do IFSC *Campus* Canoinhas. Além

dos estudantes, servidores dos dois *campi* participaram da organização do evento. A demanda para se fazer um evento nessa temática deu-se pela procura de pessoas da comunidade e o formato do evento, realizado virtualmente, foi escolhido em função da pandemia da Covid-19.

O seminário virtual foi realizado pela rede social utilizando o YouTube® como meio de transmissão e, para tal, foi criado um canal do evento nesta plataforma. As palestras ocorreram entre os dias 28 de julho e 11 de agosto de 2020, sempre às 19 horas (GMT 3). A ação de extensão foi cadastrada como palestra no Edital PROEX nº 42/2019 - Fluxo Contínuo Projetos ou Cursos - do IFSC, tendo como códigos identificadores EV056-2020, EV057-2020, EV064-2020, EV065-2020 e EV066-2020. Os estudantes, além de conduzirem o cerimonial de todas as palestras, fizeram a transmissão de algumas delas, atividade que também foi dividida com os servidores.

As atividades da ação de extensão foram muito além da transmissão do evento, todas foram desenvolvidas de forma remota e foram supervisionadas e orientadas pelos servidores envolvidos na organização, os estudantes tiveram papel fundamental, sendo protagonistas nesta ação de extensão. Dentre as atividades realizadas pelos estudantes na organização do evento, elencam-se: a elaboração da arte de divulgação, roteiro do cerimonial, formulários de inscrição e de avaliação das palestras, criaram, ainda, um e-mail do evento e um grupo de participantes em um aplicativo de mensagens instantâneas para a comunicação com a comunidade externa.

Para a divulgação do evento foram elaboradas algumas curiosidades sobre as duas espécies, que tiveram por objetivo despertar o interesse do público alvo e estimular a pesquisa e aprendizado dos estudantes extensionistas sobre o tema. A divulgação da curiosidade era acompanhada de uma ou duas imagens relacionadas que pudessem chamar a atenção dos possíveis participantes do evento.

A escolha do tema do evento deu-se em função da importância das duas espécies, especialmente na Região Sul do Brasil. Os dois *campi* também estão situados em regiões onde estas espécies possuem notoriedade. Desta forma, além de promover o desenvolvimento local e ter um impacto na comunidade externa, o evento também cumpre um papel fundamental para a formação e aprendizado dos estudantes. O público alvo foi composto de estudantes de cursos de ciências agrárias, agricultores, viveiristas, técnicos, extensionistas, docentes, pesquisadores, engenheiros agrônomos e florestais e público em geral interessado pelo tema.

Ao final do evento, os estudantes extensionistas foram convidados a responder um formulário semiestruturado de avaliação do impacto do evento sobre a sua formação. O questionário foi composto por 5 perguntas, 4 fechadas e a última aberta, em que o aluno poderia assinalar uma ou mais opções:

Quais atividades você realizou no I Webinário da Araucária e da Erva-Mate?

A participação na organização do Webinário contribui com a sua formação acadêmica?

O que mais impactou na sua formação?

Você se sente preparado para atuar novamente em outros projetos com a instituição e comunidade?

Dentre todas as atividades e experiências que você teve na organização do evento, qual foi a mais importante para você? Por quê?

Resultados e discussão

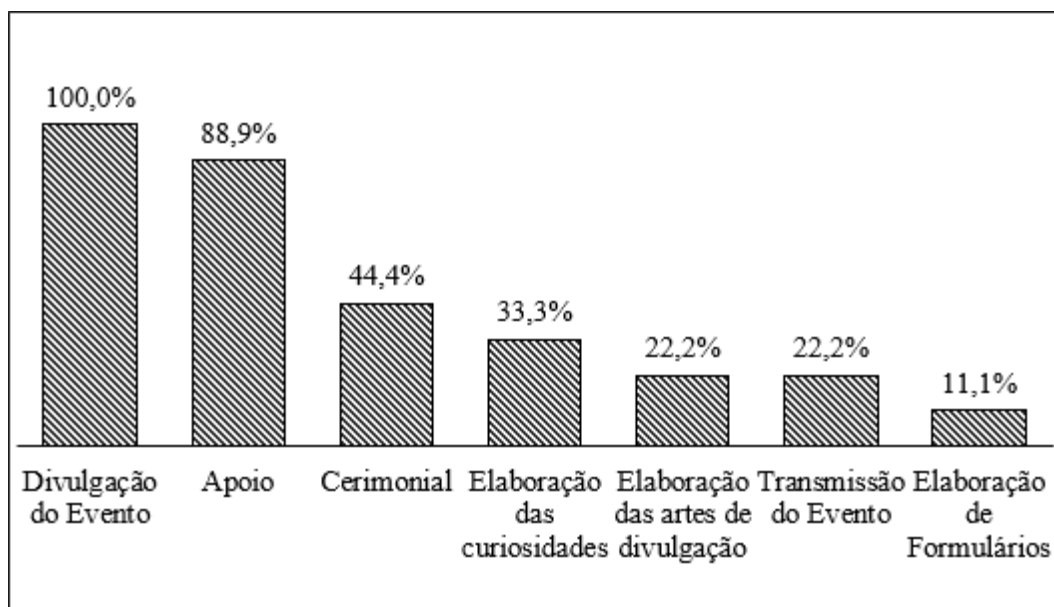
Em relação à pergunta ‘Quais atividades você realizou no I Webinário da Araucária e da Erva-Mate?’, o Gráfico 1 apresenta que todos os estudantes atuaram ativamente na divulgação do evento. As atividades foram desenvolvidas, conforme às aptidões, às escolhas e à disponibilidade de cada aluno. As atividades de apoio foram desenvolvidas por 88,9 % dos estudantes, seguidas pelo cerimonial do evento, que foi realizado por 44,4 % dos alunos extensionistas. As curiosidades sobre as espécies utilizadas na divulgação do evento foram desenvolvidas por 33,3 % dos alunos. A elaboração das artes de divulgação e a transmissão do evento foram feitas por 22,2 % dos estudantes, e 11,1 % elaboraram os formulários de inscrição e avaliação do evento.

Várias destas atividades foram desafiadoras para os estudantes e para as professoras coordenadoras da ação de extensão, pois envolveram habilidades diversas, como o uso e domínio de tecnologias, engajamento social, comunicação assertiva, organização e busca/pesquisa de informações sobre as espécies. Soma-se a isto a realidade social atual de distanciamento social, em que todas essas atividades foram realizadas de forma remota. Porém, estas dificuldades foram superadas e o conhecimento adquirido com a atividade fortaleceu o trabalho desempenhado pelos estudantes.

A qualidade dos materiais apresentados e da organização do evento também precisam ser destacados. Se por um lado o modelo de ensino proposto durante a pandemia da COVID-

19 é o ensino à distância emergencial e de qualidade duvidosa, cujos preceitos importantes foram suprimidos, como planejamento e treinamento, que permite a participação dos alunos, e o incentivo às metodologias ativas (HODGES *et al.*, 2020), neste trabalho os alunos atuaram ativamente, participando de todas as etapas, desde o planejamento até a execução da ação de extensão.

Gráfico 1 – Atividades realizadas virtualmente pelos estudantes extensionistas do IFSC – Campi São Carlos e Canoinhas, na ação de extensão ‘I Webinário da Araucária e Erva-Mate’ durante os meses de julho e agosto de 2020, durante a pandemia de Covid-19. (N = 9)



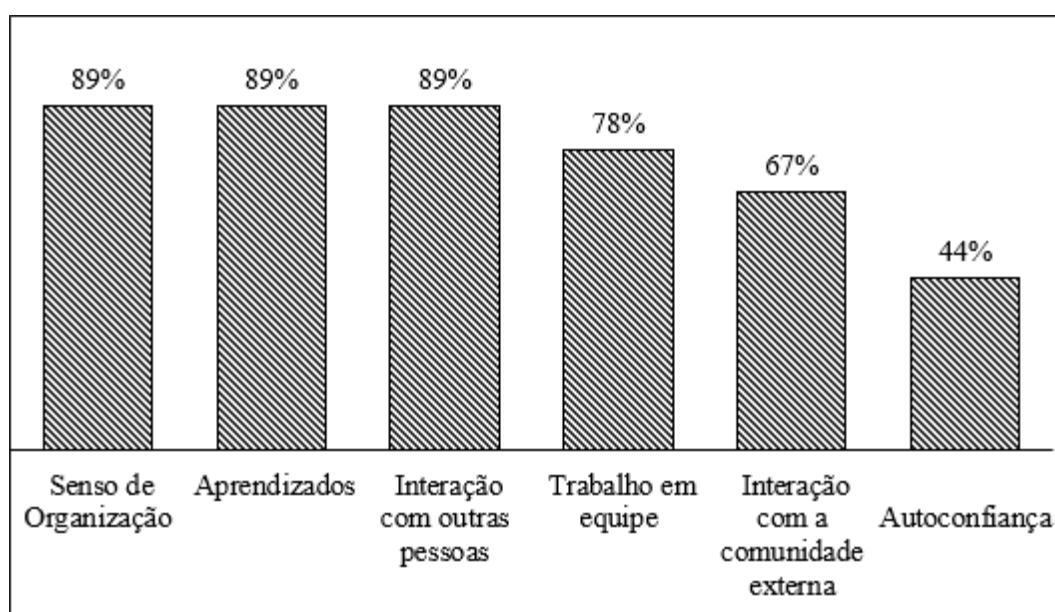
Fonte: Elaborado pelos autores.

Os estudantes organizaram reuniões virtuais e atuaram de forma protagonista em todas as etapas, inclusive organizando os treinamentos com os palestrantes. Essa atuação protagonista foi clara e chamou a atenção dos próprios palestrantes, os quais eram de instituições externas ao IFSC. Os palestrantes, de maneira informal, parabenizaram a atuação dos alunos e a condução das servidoras coordenadoras da ação de extensão por propiciarem esta experiência exitosa.

Quando questionados se ‘A participação na organização do Webinário contribui com a sua formação acadêmica?’, todos os estudantes afirmaram positivamente, e foram direcionados

para elencaram quais foram essas contribuições. Em relação à pergunta ‘O que mais impactou na sua formação?’, observa-se, no Gráfico 2, que para 89 % dos estudantes a interação com outras pessoas, o senso de organização e os aprendizados oriundos do evento e da organização do evento foram mais impactantes, seguidos pelo trabalho em equipe 78 %, interação com a comunidade externa 67 % e pela melhoria no sentimento de autoconfiança 44 %.

Gráfico 2 – Impacto da ação de extensão ‘I Webinário da Araucária e Erva-Mate’ na formação discente dos estudantes extensionistas. (N = 9)



Fonte: Elaborado pelos autores.

A extensão universitária, por ser um campo em que se desenvolve uma proximidade maior com professores/coordenadores de projetos ou ações e também com a comunidade, possibilita ao estudante fazer a articulação dos conteúdos teóricos e operacionais, o que cria oportunidades para o desenvolvimento de habilidades referentes ao trabalho em equipe e fortalece o compromisso social e ético no que se refere à busca dos direitos do cidadão (COSTA; SILVA, 2011).

A participação dos alunos no cerimonial das palestras foi apontada como a atividade mais importante por três estudantes na pergunta de resposta aberta ‘Dentre todas as atividades e experiências que você teve na organização do evento, qual foi a mais importante para você?’

235

Por quê?’ Os alunos apontaram que puderam superar algumas limitações que possuíam perante o público e se sentiram mais confiantes. A experiência de organização de eventos e atividades foram apontadas por dois estudantes como as atividades mais importantes, e a interação com a comunidade e com outras pessoas durante a pandemia, podendo compartilhar o conhecimento com outros, foram apontadas também como os fatores mais gratificantes desta ação de extensão por dois estudantes extensionistas.

Em um trabalho realizado por Cunha (2020), estudantes que participaram de projetos de extensão também relataram um impacto formativo bastante interessante advindo das ações extensionistas. Isto se deve em virtude da convivência com as mais distintas situações, com sujeitos de personalidades variadas e, também, pela maior convivência e proximidade com os professores e técnicos que atuam na coordenação destes projetos, que compartilham suas experiências anteriores. Para Santos e Passaglio (2016, p. 26), “existe uma dimensão que perpassa o conhecimento de um campo no qual o aluno poderá atuar depois de formado, o que aponta a extensão como um indicador, para o aluno, do que ele deseja ou não seguir.”

As avaliações dos estudantes apontam que a formação do aluno vai além de conteúdos e exposições feitas em sala de aula. Por muitas vezes, a formação integral do sujeito, buscando a superação de limitações pessoais pode ser atingida em ações conjuntas, em que o sujeito é acolhido e tem a possibilidade de se expressar. É importante destacar que os resultados apontados neste trabalho refletem os sujeitos e a ação aqui específica, sendo que esta realidade poderia ser diferente em outras ações de extensão, com outros alunos extensionistas. Porém, isto não torna este resultado menos importante, pelo contrário, o impacto aqui demonstrado pode ser mais um indicativo da importância da extensão nas instituições de ensino.

A interação com a comunidade externa foi apontada pelos estudantes extensionistas como um dos fatores que mais impactou na sua formação. O evento contou com 534 participantes inscritos, de todas as regiões do país e inclusive de outros países do Mercosul (dados não apresentados). Dentre este total de inscritos, 48 participantes eram estudantes do IFSC (9 % do total de inscritos), o que evidencia a importância de eventos como este para conectar as instituições de ensino com a comunidade externa. Além disso, demonstra que a comunidade externa demanda por conhecimentos que nem sempre chega a estes sujeitos, dessa maneira, os eventos virtuais podem ser uma ótima forma de ações de extensão, devendo ser

pensados inclusive para momentos futuros, em que se espera que a pandemia por Covid-19 esteja controlada.

Sobre a questão ‘Você se sente preparado para atuar novamente em outros projetos com a instituição e comunidade?’, todos os estudantes afirmaram que se sentem preparados. Ações de extensão como esta que foi realizada, especialmente com a participação ativa do aluno, de fato amplia o senso de organização e traz mais segurança para o aluno e futuro profissional atuar com a comunidade externa. Isto evidencia mais uma vez a importância e o impacto que as atividades de extensão exercem na formação acadêmica.

A inserção dos alunos serve como uma estratégia de ensino/extensão eficiente que vai além da sala de aula, oportunizando aos alunos demonstrarem comprometimento, organização e seriedade, trazendo também um diferencial ao evento. Além disso, os diversos benefícios pessoais alcançados que foram apontados pelos alunos extensionistas, demonstra a importância do envolvimento desses como protagonistas na organização de eventos virtuais.

Considerações finais

A organização e execução do evento foi desafiadora, mas teve ótimos aprendizados para todos os envolvidos: servidores, alunos e comunidade externa. A pandemia da COVID-19 estimulou a realização de ações de extensão no formato virtual, a qual pode vir a ser uma tendência também pós-pandemia, pois conecta pessoas de diferentes localizações e possibilita uma inserção maior da comunidade. Nesse sentido, a realização de eventos com a participação ativa dos discentes nas diversas etapas, tanto de organização quanto da realização do evento, merece ser incentivada, pois demonstrou ser eficiente e trouxe diversos benefícios para os alunos envolvidos.

Agradecimentos

Os autores agradecem aos alunos dos cursos de Agronomia (IFSC – *Campus* Canoinhas) e Técnico em Agropecuária (IFSC – *Campus* São Carlos), assim como os servidores que participaram da organização do I Webinário da Araucária e Erva-Mate.

Referências

COSTA, A.; SILVA, P. B. **Extensão universitária brasileira: possibilidades, limitações e desafios**. São Paulo: Nelpa, 2011.

CUNHA, F. C. A importância do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária - PIBEX para a formação acadêmica e profissional dos bolsistas na UFRB. **Revista Extensão em Foco**, n. 20, p. 115-134, 2020.

DUARTE, J. S. **As contribuições da extensão universitária para o processo de aprendizagem, prática da cidadania e exercício profissional**. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2014.

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST, T.; BOND, A. The difference between emergency remote teaching and online learning. **Educause Review**, Washington, 27 mar. 2020. Disponível em: <https://cutt.ly/Dhlt82F> Acessado em: 30 nov. 2020.

SANTOS, J. H. S.; PASSAGLIO, K. T. Extensão universitária e formação no ensino superior. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016.

SANTOS, M. P. Extensão universitária: espaço de aprendizagem profissional e suas relações com o ensino e a pesquisa na educação superior. **Revista Conexão UEPG**, v. 8, n. 2, p. 154-163, 2012.

SCHEIDEMANTEL, S. E.; KLEIN, R.; TEIXEIRA, L. I. A importância da extensão universitária: o Projeto Construir. *In*: 2º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2004. **Anais...** Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2004.

Recebido em: 20 de outubro de 2020.

Aceito em: 4 de dezembro de 2020.